

Chamada apoia projetos ligados à agroecologia e produção orgânica

Propostas para apoio financeiro a projetos relacionados a atividades de extensão tecnológica, pesquisa científica e educação profissional, visando a implantação ou manutenção de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) em agroecologia e produção orgânica, ou de núcleos de estudo em agroecologia e produção orgânica (NEAs).

Esse é o objetivo da chamada pública conjunta (nº46/2012) lançada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), via Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Do total do financiamento, de R\$ 8,9 milhões, o MCTI responde por R\$ 5,4 milhões; o Mapa participa com R\$ 2 milhões; e o MEC disponibiliza R\$ 1,5 milhão. Em 19 de novembro, expira o prazo para envio das propostas ao site da plataforma Carlos Chagas.

A iniciativa visa transformar, no curto prazo, tanto CVTs quanto NEAs em referências no que se refere ao desenvolvimento rural sustentável dos conhecimentos e práticas da produção orgânica e de base agroecológica. Para alcançar essa meta, serão implantados programas de extensão tecnológica e pesquisa científica nas universidades e de educação profissional para o segmento de agricultura familiar.

Caberá aos CVTs representar os estados ou o Distrito Federal na coordenação da rede de NEAs que, por sua vez, atuará junto aos estudantes na fase de extensão tecnológica. Outra modalidade de CVT contemplada neste edital é voltada aos biomas brasileiros.

BIODIVERSIDADE

“A decisão de consolidar CVTs por bioma decorre do respeito às vocações locais, já que elementos como clima, tipo de vegetação e produção são específicos em cada região do país”, explica a assessora da secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis/MCTI), Sônia da Costa. “A estrutura irá usufruir da própria biodiversidade para autorregulação da produtividade”, informa o analista de Ciência e Tecnologia Osório Coelho., da Secis.

“O manejo na produção agrícola sustentável deve estar harmonizado com as possíveis reservas naturais de cada localidade. A manutenção dos recursos hídricos também é uma preocupação que deve ser considerada durante a utilização das técnicas de plantio”, pontua Sônia.

Estão previstos, ainda, a constituição de um comitê gestor interministerial para desenvolver prioritariamente metodologias de disseminação dos princípios adotados e o estímulo para o arranjo institucional de parcerias com as redes de pesquisa de biodiversidade, que ofereçam sustentação aos

INVESTIMENTO

Postado em 01/11/2012

CVTs e NEAS por meio do intercâmbio de conhecimento.

Fonte: Ascom/MCTI